

Arrependimento: o que esta palavra significa

Arrependimento tem sido uma palavra problemática para cristãos e teólogos (para não fazer distinção!). Existem diferentes pontos de vista sobre seu significado, tradução e relação com a salvação eterna. Em última análise, o significado de arrependimento deve ser determinado pelo uso e contexto, mas qualquer estudo de arrependimento deve começar com uma discussão da própria palavra.

A composição da palavra

A palavra em português arrependimento traduz a palavra grega metanoia (verbo = metanoe). Essa palavra é formada por duas palavras, meta, que significa depois ou mudança, e noe, que significa pensar (uma forma da palavra nous, ou mente). Assim, a palavra resultante sugere o significado de reflexão posterior ou uma mudança de mente / ideia. Muitos estudiosos da língua concordam com essa definição básica.

No entanto, a palavra em si não designa qual é o objeto da mudança de mente. Isso é deixado para o contexto. Nos tempos bíblicos, a metanóia era usada na linguagem comum para quem mudava de ideia em um sentido não ético sobre uma variedade de coisas. Portanto, arrependimento é um termo fluido que deixa sua definição final no contexto, bem como a palavra dúzia, que nos deixa perguntando "Dúzia do quê?"

No Novo Testamento, vemos exemplos de alguém mudando de ideia sobre uma atitude pecaminosa (Lucas 18:9-14), obras ineficazes (Heb. 6:1), confiança em ídolos pagãos (Atos 17:30) ou o próprio Deus (Atos 20:21). Embora seja mais frequentemente associado ao pecado, o pecado nem sempre é seu objeto. Na verdade, na versão King James do Antigo Testamento, a palavra arrepender-se é geralmente usada em referência ao arrependimento de Deus, mostrando que não se refere automaticamente à tristeza ou ao abandono do pecado.

A formação da palavra

Não devemos supor que duas palavras raízes que se unem para formar uma terceira palavra sempre lhe dêem sua definição precisa e final. Por exemplo, o grego ekklesia vem de ek (fora de) e klhsis (chamado, de kaleo = chamar), portanto, significa literalmente aqueles que foram chamados, mas comumente o traduzimos como assembléia ou igreja.

No entanto, as palavras raízes podem nos dar uma visão valiosa sobre o desenvolvimento e o significado da palavra final. No caso da ekklesia, a igreja é de fato formada por aqueles a quem Deus chamou do meio da humanidade. Outro exemplo, homólogo, é de homoiós (= mesmo) e lego (= falar), assim traduzimos para dizer a mesma coisa, ou concordar, confessar. Familiar para alguns, theopneustos, de theos (= Deus) e pneuma (= espírito / Espírito, respiração), nos dá o sopro de Deus ou inspiração. Ou considere exagorazo de ek (fora de) e agorazo (para comprar), portanto, comprar ou resgatar.

Rastrear os significados das raízes é muito útil em direção ao significado final, mas não é determinante. Ainda assim, a origem de uma palavra não é arbitrária, mas informativa. Assim, não podemos ignorar a formação de metanóia, que nos dá a definição básica de uma mudança de mente.

A tradução da palavra

Nosso entendimento de metanóia também é ajudado pela forma como a palavra hebraica shub (= voltar-se [de algo], usada mais de 1000 vezes no Antigo Testamento) é traduzida. Na tradução grega do Antigo Testamento chamada Septuaginta, é regularmente traduzida pela palavra grega strephw e suas várias formas. Nunca é traduzido

Grace Notes

Number 22

Dr. Charlie Bing

por metanóia. Se metanoia significasse voltar-se do pecado, então esperaríamos que traduzisse a palavra hebraica para voltar-se (shub) pelo menos ocasionalmente.

No final do século II, o pai da igreja, Tertuliano, argumentou que o significado de "mudança de mentalidade" é a melhor tradução de metanóia. Na mesma linha, estudiosos que falam inglês há muito reclamam que não existe uma boa tradução de uma única palavra para metanóia. O especialista grego A. T. Robertson observou: "É uma tragédia linguística e teológica que tenhamos que continuar usando 'arrepentimento' para a metanóia." A palavra portuguesa arrepentimento tem suas raízes na palavra latina penitentia, que denota penitência como tristeza, ou pior, a doutrina católica da penitência, na qual os pecados de uma pessoa são absolvidos pelos atos prescritos de punição do padre. O arrepentimento não deve ser definido em termos de ação externa ou emoção triste. À luz de como a metanóia é formada e usada, parece que uma boa tradução hoje seria uma mudança de ideia.

Mas pode haver uma melhor. Quando examinamos o que se entende bíblicamente por mente (nous), descobrimos que às vezes é usado para orientação interior e atitude moral. (cf. Rom. 1:28; 7:23, 25; Ef. 4:17, 23; Col. 2:18). Assim, a mente, bíblicamente falando, nem sempre é o intelecto puro. Portanto, a melhor tradução de metanóia seria uma mudança de coração. Refere-se à mudança interna de atitude e direção moral de uma pessoa. A Bíblia não diseca psicologicamente a pessoa interior, mas deixa por isso mesmo.

Lingüísticamente, uma mudança de coração não exige uma mudança de conduta, embora isso seja o que normalmente se espera de uma mudança interior. A Bíblia distingue entre a mudança interna de arrependimento e a conduta externa que ele motiva. Isso fica claro na progressão lógica do arrependimento interno para a conduta externa mencionada em Mateus 3: 8 / Lucas 3: 8 e Atos 26:20, e no cenário improvável de alguém mudar seu comportamento sete vezes por dia em Lucas 17:3-4.

As implicações da palavra

Em relação à salvação eterna, o arrependimento não é um segundo passo ou condição. A salvação é sempre pela fé somente em Cristo. Mas às vezes parece haver uma superposição entre fé e arrependimento (cf. Marcos 1:15; Lucas 5:32; 24:47; Atos 11:18; 17:30, 34; 2 Pedro 3:9). Visto que a fé está sendo persuadida de que algo é verdadeiro, quando alguém é persuadido (acredita), ocorre uma mudança na mente e no coração. O arrependimento é o conceito mais geral, pois uma pessoa pode mudar seu coração a respeito de algo, até mesmo de Deus ou do pecado, mas não ser salva. Quando alguém crê no evangelho, ele está convencido de algo de que não estava convencido anteriormente. Portanto, ele mudou de idéia ou de coração sobre quem é Jesus e o que Ele prometeu sobre a vida eterna, e sua própria condição em relação a isso (cf. Atos 20:21). A fé envolve arrependimento, mas arrependimento nem sempre envolve fé.

Conclusão

Em geral, uma boa tradução de metanóia é ter uma mudança de coração. Mas, uma vez que isso é estranho, provavelmente ficamos com a palavra arrependimento. Então, é nossa responsabilidade explicar, esclarecer e aplicá-la corretamente. Seu significado exato deve ser esclarecido pelo contexto. Em qualquer caso, como uma mudança interior, o arrependimento não é de forma alguma uma obra que mereça a salvação. O arrependimento interno sempre pode ser distinguido de seus atos externos, embora um seja a causa do outro. Na pregação do evangelho, acreditar é certamente a palavra mais normativa, predominante e específica a ser usada.